



segurança

Teatro Ribeiragrandense
16 e 17 de outubro de 2014
2^{as} Jornadas
Ribeira Grande - Açores

Açores
Seguramente

ISLA Leiria

2014
IV

Vertentes e Desafios da Segurança

**I JORNADAS TEÓRICO-PRÁTICAS
SOBRE TRABALHOS EM ALTURA**
QUELUZ / 25 setembro 2014



2ª EDIÇÃO

**4º FÓRUM
AMIANTO**
e 2º sobre SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

30 2014
31 Outubro



23 de out.
2014

ISLA Gaia
Rua Cabo Borges 55
Vila Nova de Gaia

ÂNGULO RETO



Bombeiros: que proteção para quem nos protege?

pág. 09

ARTIGO



Avaliação de Riscos de um Serviço de Medicina Nuclear

pág. 12

DOSSIER



Planos Setoriais com Incidência Territorial (PSIT)

pág. 20

ESTUDO



Análise e Avaliação de Riscos Profissionais em Cemitérios

pág. 34



por Jerónimo Teixeira, Adelino Cardoso



Atuneiros açoreano seguro da Mútua

Um segurador diferente

Introdução

► Este número da revista "segurança", que antecede as jornadas "AÇORES SEGURAMENTE", a realizar em 16 e 17 de outubro, na Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, sugere à Mútua dos Pescadores, entidade que nele irá participar, um contributo prévio, de forma a familiarizar os leitores com uma cooperativa de utentes de seguros, de forte expressão nesse arquipélago.

1. Um episódio que define

Recentemente, um jovem pescador açoreano, seguro na Mútua dos Pescadores, sofreu um grave acidente de trabalho, durante a faina, ao largo da ilha do Faial.

Após uma primeira fase de assistência nos Açores, o sinistrado teve de ser transferido para Lisboa, onde foi operado de urgência numa clínica especializada.

Havia o risco iminente de cegueira, mas felizmente a intervenção cirúrgica foi coroada de êxito e o nosso companheiro vai prosseguir a sua vida sem o trauma de uma deficiência física. Para a obtenção desse resultado também muito contribuiu o acompanhamento, com forte incidência humanista, da Mútua dos Pescadores, concertado nomeadamente entre os departamentos Técnico (DT) e o de Ação Cooperativa e Comunicação (DACC).

O apoio muito personalizado, desde a primeira hora, que incluiu a receção no aeroporto, as deslocações no Continente e o regresso às Ilhas, a disponibilização e pagamento de alojamento e alimentação condignos, o adiantamento de fundos para suportar as despesas privadas, além do indispensável apoio psicológico, foram determinantes para reforçar o excelente trabalho dos

profissionais de saúde, restabelecer os níveis de confiança, de otimismo e de recuperação da vítima.

2. Breve história de um segurador

A Mútua dos Pescadores, a primeira e única cooperativa de utentes de seguros portuguesa, nasceu em 1942, sendo a quarta e última das mútuas de seguros criadas pelo Estado Novo. Tinha por objetivo servir a pequena pesca, a dos "pescadores sem patrão", ou seja, na prática, as unidades de caráter mais familiar.

Cresceu, desenvolveu-se, tornou-se líder dos seguros para a pesca em meados dos anos oitenta, e atualmente é a única sobrevivente das mútuas, tendo incorporado a Mútua da Sardenha, extinta a partir de 1 de janeiro de 1994. No ano 2000, pelos serviços relevantes prestados ao setor, recebeu do Ministério da Agricultura e Pesca a Medalha de Honra das Pescas.

A partir deste século alargou a sua atividade à animação e marítimo-turística, onde já detém a maior quota de mercado, à náutica de recreio e às comunidades ribeirinhas, setores onde é considerado um segurador de referência.

Em 2004, transformou-se em cooperativa, mudança que lhe permitiu, entre outros benefícios, disponibilizar uma plataforma de seguros para o setor cooperativo e social. Em 2007 foi considerada pela revista "Exame" o melhor segurador Não Vida.

No ano de 2012 celebrou o 70º. Aniversário, sendo agora, em termos do projeto inicial, o segurador português mais antigo.

A Mútua tem 44 trabalhadores, sendo dirigida por um coletivo de 100 cooperadores eleitos, que inclui, a Direção (com um vogal dos Açores),

o Conselho Fiscal e outros órgãos de representação nacional e regional, como seja o Conselho Regional dos Açores, formado por 13 membros de todas as ilhas a que se juntam mais 3 dirigentes dos órgãos nacionais.

Está representada em todo o Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com óbvio destaque nas regiões costeiras, dispondo de 15 escritórios (nomeadamente em Ponta Delgada e Horta) e largas dezenas de colaboradores.

3. Mercados e produtos

Como vimos, a Mútua dos Pescadores é um segurador Não Vida, que tem por vetores principais a pesca, a náutica de recreio, a animação e marítimo-turística, as comunidades ribeirinhas e o setor cooperativo e social.

Para responder mais eficazmente a Mútua define os seus produtos em função das realidades desses setores, sempre interagindo com os interessados, para que as respostas do segurador correspondam exatamente às necessidades específicas dos segurados.

A Mútua explora os seguros de Acidentes de Trabalho (Conta de Outrem, Trabalhadores da Administração Pública e Trabalhadores Independentes), Acidentes Pessoais (Individual, Grupo, Pesca Profissional, Pesca Desportiva, Prestadores de Serviços de Mergulho, Mergulho Recreativo, Viagem, Anulação/Interrupção da Estadia, Lazer, Viagem, Criança, Escolar, Formandos, Autarcas e Bombeiros), Incêndio e Multiriscos (Habitação, Condomínio e PME), Marítimo-Cascos (Pesca, Recreio e Marítimo-Turística) e Aquacultura.

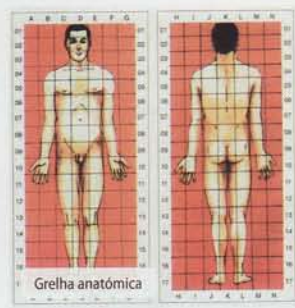
Na área da pesca, nosso vetor âncora, merece destaque o produto Segurpesca XXI, um pacote



Balcão da Horta



Colato de proteção



GRELHA ANATÓMICA

PARA AUXÍLIO À CONSULTA RÁDIO-MÉDICA

de coberturas que contém as garantias obrigatórias de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Perda de Haveres, acrescentadas da garantia facultativa de Compensação Salarial. Trata-se dum produto de fácil gestão administrativa, e que contempla, por um lado, o cálculo dos salários seguros em função das vendas em lota - incluindo a distribuição das partes -, e por outro, o pagamento dos prémios de seguro através de desconto em lota.

Enquanto cooperativa, a Mútua assume que lhe competem responsabilidades sociais acrescidas, pelo que pratica benefícios de diversa ordem a favor dos seus cooperadores, segurados e pessoas seguras.

A título de exemplo, sublinhamos, no domínio dos contratos, o facto de não colocar entraves à aceitação de pessoas idosas ou muito jovens, deficientes ou doentes, bem como de não aplicar franquias nos seus multiriscos.

Já na questão dos sinistros, para além do tratamento humanizado que a caracteriza, a Mútua paga imediatamente aos beneficiários de acidentes de trabalho, as pensões decorrentes de morte presumida no mar, ultrapassando o prazo legal de até 10 anos após a ocorrência, e o capital aos herdeiros, em acidentes pessoais, mesmo quando está em causa a morte de um menor de 14 anos.

A Mútua tem uma antiga, sólida e fortíssima parceria com a mediadora Ponto Seguro (igualmente presente em todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas), que lhe permite oferecer aos seus clientes todo o restante leque de produtos que necessitam, como sejam os seguros de Automóvel, Responsabilidade Civil, Saúde e Vida.

4. Preocupações sociais

Temos vindo a falar da Mútua dos Pescadores na sua qualidade de segurador.

Mas existe uma outra faceta desta cooperativa, não menos importante, que corresponde, aliás, à intrínseca razão da sua existência, e que se prende com a preocupação genuína em contribuir para melhorar a vida profissional, económica, social e cultural dos seus cooperadores. Vamos ilustrar esta afirmação com alguns exemplos mais recentes:

- A Mútua participou, muito ativamente, em parceria com as associações, sindicatos e outros atores da fileira da pesca, nas ações que tornaram possível a manutenção da Docapesca como empresa pública, na certeza de que tal estatuto corresponde melhor aos interesses de armadores, pescadores e consumidores;
- A Mútua, também em conjunto com outras entidades do setor, vem combatendo a desigual distribuição de rendimentos do pescador, que no atual modelo faz reverter a menor fatia para os armadores e pescadores, ou seja, os principais investidores e protagonistas da pesca; cedendo à especulação uma parcela absolutamente desmesurada; sem que, entretanto, os consumidores beneficiem minimamente desse desequilíbrio;
- Igualmente com outras entidades ligadas às pescas, a Mútua tem vindo a denunciar junto das autoridades a falta de desassoreamento de alguns portos e barras, que provoca riscos acrescidos à navegação e consequentemente à vida dos marítimos, como o comprovam os muitos sinistros ocorridos, nos últimos anos, nalgumas barras;
- Da mesma forma integrada com o movimento associativo da pesca, a Mútua tem colaborado, com muita intensidade, para a generalização de uso de coletes e outros meios de segurança e proteção na pesca e outras atividades marítimas;
- A Mútua foi a principal promotora da criação da Sociedade Portuguesa de Saúde Marítima (SPSM), que realizou as II Jornadas, em Sines, no passado dia 20 de junho, estando representada nos seus órgãos sociais e contribuindo ativamente para a sua consolidação e desenvolvimento;
- A Mútua faz parte integrante da Comissão Permanente de Acompanhamento para a Segurança dos Homens no Mar (CPASHM), dirigida pela Autoridade Marítima, e que visa melhorar os níveis de segurança marítima, tendo dado já muitos contributos para se atingir tal desiderato;
- A Mútua aceitou o convite e subscreveu o protocolo da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) para a "Campanha para a Melhoria das Condições de Trabalho na Pesca", que está a decorrer;
- Por outro lado, a Mútua prosseguindo um já longo trabalho de formação dos pescadores, na área da prevenção e segurança, desenvolveu recentemente um conjunto de 6 ações de formação sobre segurança (que incluíram todas um módulo básico STCW e um módulo complementar), para profissionais da pesca, dirigidas à Salvaguarda da Vida Humana no Mar, num programa designado por SALVA-VIDAS, com o apoio de fundos do PROMAR 2007-2013 e o envolvimento das escolas náuticas ENIDH e AEMAR/ITN, para além de um grupo de formadores contratados, que abarcou 105 formandos, e que pretendemos prosseguir;
- A Mútua colabora ainda noutros projetos, alguns de caráter internacional e parte deles financiados, de que são exemplos o "Estrela do Mar" (criação de uma Rede de Mulheres da Pesca) e os GACs (Grupos de Ação Costeira);
- Através dos seus órgãos de comunicação regulares (site, facebook, newsletter "info-mútua" e revista "Marés"), assembleias, jornadas, encontros anuais e participações em numerosos fóruns, a Mútua divulga intensivamente as suas preocupações, sensibiliza todos os atores marítimos e apresenta propostas, sobretudo no domínio da segurança.

5. Epílogo

O tema, os contornos da iniciativa e a afeição deste coletivo pela revista "segurança", levaram-nos, desde a primeira hora, a aceitar o convite de colaborar ativamente neste número e no evento que lhe está subjacente, na convicção de que também podemos, com esta intervenção, dar mais um contributo para a melhoria das condições de segurança na área marítima, demonstrando a nossa implantação e ação nacional, no caso presente na Região Autónoma dos Açores. ☑



Dependência de Ponta Delgada



Reunião dos órgãos sociais

1ª cooperativa portuguesa de seguros

com os olhos no mar desde 1942

SEGUROS
MÚTUA DOS PESCADORES
medicância de honra para pescos

Lisboa: 213 936 300 | Aveiro: 234 368 115
Fundão: 291 222 758 | Horta: 292 391 920
Matosinhos: 224 382 531 | Mataram: 262 551 031
Cilbão: 269 754 303 | Rocher: 262 780 040
Rota Delgada: 296 288 980 | Portimão: 282 411 374
Seimbra: 212 231 775 | Setúbal: 265 537 343
Tines: 269 625 844 | Vila do Castelo: 250 823 468
Vila do Conde: 252 623 266

www.mutuapescadores.pt • geral@mutuapescadores.pt

